

**VALORES MATERIAIS E IMATERIAIS NA FUNDAMENTAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA INTERVENÇÃO EM ESCULTURA:
estudo de caso sobre a escultura de São João Marcos da
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Raposos, Minas Gerais**

Claudia Ferreira Lima Costa / claudiaeliezercosta@gmail.com
Luciana Bonadio / lucianabonadio.ufmg@gmail.com

Esta pesquisa trata de uma escultura devocional em madeira policromada, representando São João Marcos, datada da primeira metade do século XVIII, proveniente da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Raposos em Minas Gerais. A obra foi encaminhada ao curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (CCRBCM/ EBA/ UFMG) em 09/04/2018, por meio de parceria firmada com o Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte. A escultura foi analisada a partir dos eixos história, materialidade e valores, ampliando a compreensão deste objeto sob diferentes perspectivas. Ainda que se trate de uma obra eclesiástica, de acordo com o conceito descrito por Quites (2019), não foi identificado culto ativo da devoção em Raposos nas últimas décadas, e a reconstrução do caminho percorrido pela escultura, trouxe à tona significados e valores que encorpam a potência simbólica desta obra que, segundo Viñas (2021), é o que confere o reconhecimento de um objeto como passível de Restauração. Entre 2018 e 2024 as pesquisas realizadas resgataram dados importantes sobre a história da obra: a iconografia e a hagiografia do santo que estabeleceram relações com a cidade de Braga em Portugal; a existência de uma antiga capela em devoção a São João Marcos em Raposos; sua provável origem na cidade de Braga. Nos aspectos materiais, por meio do estudo estratigráfico e do levantamento das técnicas decorativas, confirmou-se a hipótese de que a obra passou por três momentos históricos distintos, conforme conceitos definidos por Ramos e Martínez (2001). Nestes estratos foi possível estabelecer diferenças no que tange a qualidade técnica e as particularidades de cada fase: a policromia que apresenta características eruditas, com ornamentações delicadas e decorações em relevo com douramento a óleo; a repolicromia que possui variedades técnicas de ornamentação no estofamento: punções, esgrafitos e pintura a pincel; repintura caracterizada pela aplicação irregular e aparência semelhante a tintas industriais contemporâneas. A escultura se apresenta atualmente com grandes áreas lacunares, sendo possível observar evidências das três fases descritas na estratigrafia. As relações estabelecidas entre os valores artístico, histórico, patrimonial, religioso e museal que permeiam o objeto desta pesquisa, reiteraram a importância de se considerar estes aspectos como componentes importantes para o estabelecimento dos critérios que vão nortear as propostas de intervenção. A adoção de critérios baseados em valores diversos equilibra a dicotomia subjetividade X objetividade na Restauração e pode respaldar as escolhas do restaurador, respeitando a identidade e o reconhecimento da matéria, da imagem e da história do objeto. Neste caso, a proposta de Restauração foi pautada nas especificidades da obra nos três tempos identificados na sua materialidade – a policromia, a repolicromia e a repintura. À luz dos aspectos imateriais que dialogam com a materialidade da obra, propõe-se a manutenção de momentos diferentes da policromia na escultura de São João Marcos, de forma a preservar valores agregados por ela ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Escultura devocional; Valores materiais; Valores imateriais; Restauração

REFERÊNCIAS:

- QUITES, Maria Regina Emery. **Esculturas Devocionais: reflexões sobre critérios de conservação-restauração**. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2019.
- RAMOS, R. G.; MARTÍNEZ, E. R. D. A. **La escultura policromada. Criterios de intervención y técnicas de estudio**. Arbor CLXIX, v. 169, n. 667-668, p. 645-676, Julio-Agosto 2001. Disponível em: <<https://arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/issue/view/68>>. Acesso em 18/08/2023.
- VINAS, Salvador Muñoz. **Teoria Contemporânea da Restauração**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.